# the para me may tornar archieman.

### SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 

Pagamento adiantado. Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares REDACÇÃO E ADMNISTRAÇÃO-R. DA PRAÇA

Proprietario e Editor 500 réis

IMPRENSA CIVILISAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219-Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha. Annuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis. Annuncios permanentes, contracto especial. 25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes. Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 30 de dezembro

# e consequencias

Liquidou-se a crise ministerial pela dissolução do governo. Não cahiu. . . dissolveu-se para de novo se reconstituir com a maioria dos seus membros. Cinco ministros, incluindo o presidente, alijaram tres collegas e chamaram em sua substituição tres deputados. Houve uma terceira recomposição com o pseudo-cognome de novo ministerio. Ficou constitucionalmente resolvida a crise. Cumpre inquirir da sua significação e das suas lamentaveis con- des iminentes. sequencias politicas.

ciente e logicamente o Noticias de Lisboa, orgão do partido rege-

cretos, por differentes pastas, chega- significa a solução da crise». ram a ser lavrados e impressos, promptos para a assignatura real; perante a manifesta opposição da Agora as consequencias: O micamara dos deputados a todas as vissima questão dos tabacos—oppor reconstituição, nem desapparece que uma parte da propria maioria d'elle se separára e scindira—duas unicas soluções tinha o governo a tomar: a dissolução das Côrtes; ou a conservação e prestigio do ministe-

Isto é tão claro, tão palpavel, tão litica. positivo na singeleza das premissas, que rão póde ser outra a conclusão. tico que o chefe de Estado não Tudo que não fosse a dissolução do | lhe póde recusar, pois que ha dias parlamento seria apenas um ephemero paliativo, um mesquinho expediente para aproveitar mais alguns selho a reconstituição do gabinemezes de poder, o que não poderia te, é inconveniente e nada reser nunca, era uma solução capaz de dar força a um governo irreme- sar d'elle como indispensavel ao esta hypothèse nem por absurdo se diavelmente fraco, sem nenhuma auctoridade moral perante o paiz.

Exactamente porque a dissolução e a dictadura eram necessarias e indispensaveis ao governo, as propôz escreve: este a El-Rei. O chefe do Estado recusou-lh'as, porém, terminantemen-

que não comprehendia a eloquente collocar pessimamente. Todos os arrastado o governo que, com o significação d'aquella recusa for- dias e em todos os paizes do mundo,

conselho não póde ser despedido, ou encerramento das Côrtes. E entre como quem despede um servidor, nós, ainda na ultima situação rege- favor politico, manifestamente Por isso mesmo lhe corre a obriga- neradora, houve não só recomposição de lêr na intenção do soberano, ções, mas até a demissão e reconstiinterpretando-a, tal como ella é, e tuição de todo o gabinete, continão como esse presidente do con nuando o parlamento a funccionar,

dia ser mais clara. Duas medidas es- tros conhecem os negocios das suas senciaes á vida do ministerio lhe pediu pastas e teem a preparação neceso snr. presidente do conselho: a dis- saria para desempenhar tão alto solução e a dictadura. E ambas lhe cargo, ou não. Se os conhecem, não suas propostas, aquella que menos mente preparados, então não se valia para a conservação do ministe- comprehende o convite que receberio, aquella que evidentemente nin- ram e muito menos ainda que acceiguem poderia suppôr que o snr. pre- tassem tal encargo. Portanto, em sidente do conselho acceitasse, visto qualquer das hypotheses, o addianão lhe diminuir, mas antes lhe ag- mento é um desdouro que sobre a

Sobre esse assumpto diz profi- bem significativa, bem palpavel. Mas o paiz. o snr. presidente do conselho não o Mas outra difficuldade maior ainquiz entender assim; e agarrando-se da, difficuldade verdadeiramente irao estricto formalismo das palavras, reductivel, traz comsigo o addiamennerador: desprendidas da intenção que as ti- to. O contracto de 4 de abril, tão nha dictado, acceitou o minimo que elegiado pelo governo com a sua O Padre Nosso A solução que veio a ter a crise o Chefe do Estado lhe concedia, já obra prima-obra com a qual tão não representa, não póde represer- que não pudera obter o maximo! E intimamente se consubstanciára que tar de modo algum a intenção de como El-Rei não podia voltar atraz nem se comprehende que o contra-Sua Magestade El-Rei. do que dissera, achou-se o snr. pre- cto morresse, sem que o governo Dada a situação em que se tinha sidente do conselho auctorisado a re- morresse tambem com elle!-o concollocado o governo, annunciando e compôr ou reconstituir o ministerio. tracto de 4 de abril está felizmente proclamando a dictadura—cujos de Aqui está o que representa e o que caduco e nullo. Tem, pois, o gover-

suas negociações e planos na gra- nisterio não se fortaleceu com a sição tão evidente, tão irreductivel, ram as difficuldades. Ao contrario na opinião publica, jámais poderá ter forças para fazer governo sua demissão, caso El-Rei lhe ne- que interesse á nação, em face gasse aquelle requisito essencial á das novas difficuldades de que se vae ver ericada a sua vida po-

> O addiamento, esse favor policoncedeu ao presidente do conmedeia. O governo affirma preciseu plano; mas para que serve esse favor? Vejamos o que sobre a sua significação, o mesmo jornal

«A necessidade de se inteirarem, de te. Pois o snr. presidente do conse- se orientarem os novos ministros lho, em vez de fazer o que outro nos negocios das suas pastas, é um qualquer faria na sua alta situação, pretexto irrisorio, que a ninguem,

mal... e ficou. se estão dando recomposições mi-E' manifesto que um presidente do nisteriaes, sem o minimo addiamento selho desejaria que ella fosse. | como até então funccionára.

Ora a intenção de El-Rei não po- De duas, uma; ou os novos minisforam abertamente negadas, conce- ha motivo plausivel para o addiadendo-lhe El-Rei apenas, de todas as mento. Se não estão, porém, devidagravar até, qualquer das difficulda- competencia dos novos ministros se vae lançar, e que começa por tirar- depois de lhe haver sido recusa-A intenção de El-Rei foi, portanto, lhes logo toda a auctoridade perante

no de procurar uma nova solução para a questão dos tabacos; e como o parlamento tem de decidir em ultima instancia, como a sua collaboração é indispensavel para a resolução definitiva do assumpto, o primeiro dever do ministerio, a obrigação indeclinavel de quem sabe o com o desprestigio que alcançou que lhe cumpre a si proprio e o que deve ao paiz, seria trabalhar d'accordo com as camaras, em vez de se afastar e divorciar d'ellas!

Como é que o parlamento ha-de depois confiar no governo, trabalhar, collaborar com elle, se o proprio governo o põe de parte, quando mais necessario lhe era a sua cooperação e o seu auxilio? Quando as Côrtes reabrirem, a sua desconfiança não terá, pois, diminuido, não: e se de novo ella se manifestar por actos positivos e concretos, como poderá o ministerio dar-lhe remedio então?

Só uma have ia, a dissolução. Mas póde formular. Quem a não obteve em maio, quem a não conseguiu em setembro, quem ouviu agora a sua formal e cathegorica recusa, nem sequer pode atrever-se a pedil-a, d'aqui a mais alguns mezes. N'esse caso, terá de cahir de vez, por maior que seja a vontade de ficar ainda».

Eis as consequencias a que,

preferiu não comprehender ou fingir mais do que a elles proprios, vae necessaria, fatalmente, ha-de ser unico sim de protelar por algum tempo ainda a sua queda, não se arreceia de arrancar á co oa um contrario aos desejos e intenções do monarcha, mas que por este lhe não póde ser logicamente recusado, pois a recusa acarretaria a queda do governo e seria illogico que El-Rei concedesse ao snr. Luciano de Castro a reconstituição do gabinete para, no dia immediato, lhe provocar a queda.

Não, El-Rei comprehende nobremente a sua altissima missão e bem o significou na solução da crise. Quem não comprehendeu ou fingiu não comprehender as suas intenções foi o presidente do conselho, aproveitando-se do minimo do o maximo. obnum os soulo so ospank

Bear podeis, Senhor, cansal-os:

das "Novidades,,

PIONE PIONE REPORT

Development outros respectos Por occasião do regresso de Sua Magestade o Snr. D. Carlos, da sua viagem official e recreativa á grande capital do mundo civilisado, As Novidades, aproveitando os acontecimentos politicos dos ultimos tempos e fazendo sobre elles incidir a sua critica mordaz, dirigiu ao Monarcha uma supplica deliciosamente feita sob a fórma de um Padre Nosso, cuja transcripção gostosamente fazemos:

> Vós, que voltaes de Paris, Ouvi a supplica ardente D'este povo padecente, Padre nosso.

Livrae-nos d'este governo; Assim, talvez se consiga Que em toda a parte se diga Que estaes no céo.

dade! Deixge-me abrir a porta da Por tal acção meritoria, Em nossos peitos sereis, A' maneira d'outros reis Santificado.

Livre de criticas duras Alto na historia, e saudado Como lustre no reinado Seja o vosso nome.

Be tendes essas tenções, Como a boa gente pensa Senhor, que a vousa presença Venha a nosus promises sees various A's regalias da patria E' tempo já de attender, Não deixeis, Senhor, perder O Vosso reino.

GEG OWNER !

A iniquidade subjuga Este pobre Portugal, Ah! que a justiça, afinal Seja feita.

Dae-nos aquillo que é nosso E que outros querem perder, Pois outra não deve ser A vossa vontade.

Todo o bem que nos fizerdes Coroar-vos-ha de novo, Porque não ha outro povo Assim na terra.

E vós, amado e bemdito Desmentireis quem vos diz Que estiverdes em Paris Como no céo.

Emquanto andaste por fóra Não faltou, por nosso mal, Quem roubasse em Portugal, O Pao nosso.

Cobrem-nos torpes vergonhas, Fermenta occulta a desordem, Porque a iniquidade é a ordem De cada dia.

Arrazae, com vosso sceptro, A trapalhada que impera; A certeza d'outra era Nos das hoje.

Se este solar desolado Alguma dôr vos suggere E vossos ouvidos fére Perdoae-nos, Senhor.

Cada vez com esta gente Os costumes são peores, E cada vez são maiores As nossas dividas.

Lançae os olhos ao mundo Bem podeis, Senhor, cansal-os A' procura dos vassallos Assim como nos.

E' tempo de nos valerdes, E, se assim fôr, com effeito, O Mal, que já nos foi feito, Perdoamos.

Devem-nos outros respeitos Os que nos tratam tão mal, Como isto será fatal Aos nossos devedores!

Mandae que a gente preversa Dê logar a gente séria. Nos abysmos da miseria Não nos deixeis cahir.

Lembrae-vos como a Loubet O vosso povo saudou. Olhae que o povo ficou Em tentação . . .

E livrae-nos do mal, amen.

### alisable ovor es P1014

### Uma carta d'Alem-tumulo

Ninguem se espante, que é verdade! Deixae-me abrir a porta ás minhas confidencias e consentir que vos leia em publico uma carta triste que me trouxe o correio na quartaum morto!

Lá que viesse do outro mundo, pector para vigiar os rapazes e vevá que não vá, se attendermos a que, escripta a 17 de novembro, só me foi entregue 40 dias depois. Viagem assim, só a da eternidade.

Agora que fosse um morto que a escrevesse, isso é que é pouco rive.

tira a scisma de que não fôra um blico! Muito bem. morto, mas um folguinho vivo, e de | Mas passado algum tempo as flôlume na pupilla, quem m'a escreve- res do jardim ficaram reduzidas a ra).

pção e lêde integralmente a carta enormes, de cabeça pendente, como que passo a transcrever.

e virgulas:

«Cemiterio d'Ovar 17 de nov. 1905

Augusto Moreno

Já não pertenço ao numero dos vivos. Os ossos do meu esqueleto guarda-os a sombra melancholica dos cyprestes e rega-os a chuva pesada do inverno.

Vivem sós, coitados, no fundo d'uma valla, nem vegetou a ramagem d'uma trepadeira. Escrevo-te esta carta para te não esqueceres de dizer ao povo da nossa terra que o cemiterio é um campo de amargura sim, mas de saudade tambem e que, como tal, deve ser visitado com amor e devoção por todos os que sentiram pousar sobre o tecto da sua habitação o espectro frio da morte, levandolhes nas garras uma pessoa querida e deixando-lhes no coração a ferida aberta da saudade.

Diz-lhe, diz-lhe isto, para que todos venham a este campo da egualdade conversar um instante comnosco, regar com duas lagrimas o pó que nos agasalha e pedir a Deus para nós o perdão da sua misericordia!

Diz-lhe, diz-lhe, que venham aqui compôrn'os as campas, regar-n'os os goivos, ageitarn'os as trepadeiras!

Ai! se tu soubesses a tristeza e a vergo- n.º 6). nha, a dôr e o constrangimento, que se apoderou de mim, hoje mesmo, quando vi entrar n'este cemiterio o nosso bispo!

Ai! que cemiterio! as campas sem symegramão, a silva, a ortiga e até (oh desgraça!) e até o tojo, são coisa tão commum, que se não encontra um palmo de terra onde se não enrede e envencilhe tudo isto.

crescidos; os carreiros das ruellas tão disformes e empecidos pelas roseiras bravas, e pelo funcho velho...

bispo á nossa villa, é que aqui vieram fazer limpeza, mas uma limpeza ligeira e fingida. Foi uma effervescencia momentanea; tudo girara em breve nos mesmos eixos.

Por isso é que te escrevi. Diz ao snr. ab- lação das emanações. bade, diz á junta, diz ao povo, diz a todos que não descurem tanto o campo dos mortos onde apezar de reinar a morte, vive saudade, a saudade que aviva a esperança, a esperança que vos ajuda a levar a cruz da vida eternidade.

Não te esqueças não? Acceita um abraço do mais obscuro habitante do cemiterio de propriedade particular!) Ovar».

do morto que se viu confrangido a es- largura que lhes determina a lei vicrever do outro mundo! Effectiva- gente sobre os cemiterios? Não sei. mente o cemiterio da nossa villa no O que sei é que a lei ordena (1): que diz respeito a limpeza, asseio e No cemiterio devem cruzar-se duas symetria, deixa muito a desejar. ruas largas de 4 a 8 metros, se-Deve ser um jardim, um jardim que gundo a maior ou menor área do todos devem visitar com amor e cemiterio, sendo a sua direcção a saudade, porque todos, até os indiffe- dos ventos reinantes. . . A superfi- milia, dando-se d'est'arte rigorozo rentes e incredulos, se julgam pre- cie do cemiterio destinada para sesos a elle pelos laços muito intimos pulturas deve ser dividida em quarda saudade que continuamente lhes teirões separados por meio de ruas recordam os despojos das pessoas que lhes foram cáras na vida, e que, pulturas, tudo convenientemente numuitas vezes na morte, são ainda os merado com marcos de pedra ou sustentaculos da vida moral do infe- metal. liz que nasceu acostumado a vêr o mundo com olhos de pessimista.

a Camara d'Ovar (não sei bem que que se tenha passado pelo menos 5 partido dominava então (1)) aprovei- annos (5)? Onde estão os marcos de tou o largo triangular do Hospital, pedra ou metal? Estaremos eterna-

Fizeram-se planos, traçou-se a thenticidade dos ossos das pessoas planta, desenharam-se muitos róco- que nos foram queridas na terra, co de Mattos, Praça, Ovar. larós em fórma de circulos, ovaes, apenas pelo magister dixit do cofeira passada, 27 do con ente. D'on- elypses, triangulos. . . plantaram-se veiro? de veio? Quem m'a escreveu? - Veio arbustos de toda a casta, nomeou-se do outro mundo e foi escripta por jardineiro para regar e alporcar, e nomeou-se tambem o respectivo ins-

(Emquanto a mim ninguem me lar pela conservação do jardim pu-

meia duzia de roseiras bravas e ra-E agora perdoae-me a indiscri- chiticas, a dois gyra-soes amarellos, dois gigantes no meio d'uma multi-Ella ahi vae com todos os pontos dão de papoulas bravas! Foi-se o jardim, foi-se o jardineiro (que reassumiu as suas funcções de canto- Praça, Ovar. neiro), foi-se o inspector et sic transivit gloria mundi: assim acabou a gloria do jardim!

Ora não seria melhor que a camara deputasse, d'entre os seus burocratas, um empregado, diligente e activo, que fosse obrigado por officio a cuidar do cemiterio e a consobre a qual nunca pousou a raiz d'um goivo, serval-o aberto a toda a hora do dia, paiz?

O morto quer que eu solicite a sobre a questão do cemiterio despresado, como se pretencesse ao rev." parocho, ou á junta, proceder á conservação e reparação do cemiterio municipal.

cipal que é, não póde exigir senão da camara o necessario auxilio para a sua conservação e reparação (Re- engraçadas comedias Provincianos gul. geral dos serv. de saude benefic. pub, 24 de dez. 1901, artig. 55

zelar a boa conservação do cemite- todos os bilhetes estão vendidos. rio (1), evitando assim que se levantria, sem gosto, nem arte; o pasto, o trevo, o tem os mortos para viiem protestar ras e um quarto. contra tal incuria e desleixo.

se o nosso cemiterio está construi- thur Ferreira. Os cômoros de alecrim tão desageitados e do segundo as prescripções da lei que manda reservar 2 metros quadrados para cada sepultura (2); que Pois bem. Só nas vesperas da chegada do as arvores sejam de fórma pyramidal e de «alto porte» (3) e não baixas e que se enredem de mil bra-

(Ainda não vae longe que eu vi no nosso cemiterio duas oliveiras, jovens ainda, mas já bastante redondas e ramalhudas, e cujo fructo, até ao dia em que vierdes deixar aqui o in- segundo me contaram, até era covolucro corporeo, para calcardes o caminho da lhido com aquella semcerimonia com que se colhe e guarda o fructo de

contra os empecilhos que enredam Tem mil carros de razão o pobre as ruas do cemiterio! Terão estas a e cada um d'elles dividido em se-

Tem tido sempre o coveiro o cuidado de levar a eito os quarteirões, as Avé-Marias. e de modo que no mesmo terreno Aqui, ha uns dez ou doze annos, se não enterre cadaver algum sem para fazer um jardim publico. | mente sujeitos a reconhecer a au-

E, para me não tornar archi-massador, adeus até ao anno de 1906.

Augusto Moreno.

PION

Generos de mercearia de primeira qualidade, vendem-se no estabelecimento de Francisco de Mattos,

### NOTICIARIO

### Bombeiros Voluntarios

Passa ámanhã o nono anniversacomo se vê nas grandes terras do rio da installação d'esta benemerita Associação. E', pois, commemorando essa data, que a nossa terra esattenção do rev." abbade e da junta tará de festa, festa que não se destaca pelo brilhantismo que reveste, mas sim pela grandeza da ideia que traduz.

Esses festejos, cujo programma já publicamos e que nenhuma alte-O cemiterio d'Ovar, como muni- ração soffreu até á hora a que escrevemos, fecham com a recita de gala no theatro d'esta villa, com as em Lisboa e Cada doido...

Já podemos garantir, que este espectaculo terá uma concorrencia E', pois, á camara que compete numerosa e selecta, pois já quasi

O espectaculo principia ás 8 ho-

Os bilhetes acham-se á venda no Não sei, nem vem ad hoc saber, estabelecimento do nosso amigo Ar-

### Fallecimentos

Após uma melindrosa operação, a que se submetteu no Hospital de cos, impedindo assim a livre circu Santa Maria, do Porto, para onde na semana passada partira com aquelle intuito, falleceu com todos os sacramentos, quarta-feira, aos estragos de antigos padecimentos, o snr. José Carlos d'Oliveira, o qual no seu testamento expressamente prohibiu a menor pompa e ordenou que o seu funeral se realisasse com toda a modestia, distribuindo-se pe-O pobre do morto insurge-se los pobres necessitados d'Ovar quarenta mil réis de esmolas.

O feretro chegou a esta villa no dia seguinte, no tramway das 6 horas e meia, aguardando-o na gare varias pessoas.

Organisado o cortejo funebre seguiu em direcção á egreja matriz, sendo, após a encommendação do ritual, depositado em jazigo de facumprimento ás suas disposições testamentarias.

=Com avançada idade, tambem se finou terça-feira ultima a snr." Anna Gomes Fragateiro, irmã do snr. João Fragateiro de Pinho Bran-

Seu funeral realisou-se n'esse dia

A's familias enlutadas os nossos pesames.

-P(0)4

Collecções de bilhetes postaes artisticamente illustrados. Francis-

### Associação de Soccorros Mutuos

Por falta de numero legal de socios, não se effectuou domingo passado a assembleia geral d'esta Associação para a approvação do respectivo regulamento interno, realisando-se porém hoje com o numero de socios que comparecerem.

<sup>(1)</sup> No meio d'este amalgama de fracções politicas: progressistas, regeneradores, alpoinistas, francaceos, republicanos, nacionalistas, etc., fica a gente sempre perplexo. N'isto de partide o melhor è ser do genere neutro.

<sup>(1)</sup> Longe de mim 'o querer metter foice em ceára alheia, enfarinhando-me em questões juridicas.

Instrucções do conselho de saude pub. do 1.º de ag. de 1863, VII-7.

<sup>(3)</sup> Idem, VIII-2.

<sup>(4)</sup> Idem, VIII-4,5.

<sup>(5)</sup> Decreto de 21 de setembro de 1835.

Lindissimos chromos e cartões de phantasia proprios para boasfestas, vendem-se no estabelecimento de Francisco de Mattos, Praça, Ovar. 158, Rua da forats, 160

### Promoção

Por despacho do ministerio das Obras Publicas ultimamente apresentado á assignatura regia, acaba de ser promovido por antiguidade, a segundo aspirante dos correios e telegraphos o nosso bom amigo João Antonio de Carvalho, digno chefe da estação telegrapho-postal d'esta villa.

E'-nos grato registar estes factos, quando recaem em funccionarios tão honestos e zelosos como é o snr. Carvalho. E porque não só como empregado mas tambem como homem o presamos, por isso lhe apresentamos os nossos parabens.

Deu-nos a honra da sua visita, o que agradecemos, este novo collega da capital, que viu a luz da publicidade no dia 21 do corrente.

E' diario republicano da tarde e apresenta-se bellamente collaborado pelos escriptores mais em evidencia do partido republicano.

A sua direcção está a cargo do illustre jornalista snr. Meira e Souza, secretario da Associação da Imprensa.

Renovamos os nossos votos pela sua prosperidade e longa vida.

### O Seculo - «Illustração Portugueza».

### (Numero do Natal)

Ha dias já, fômos mimoseados com a offer a que a importantissima empreza de «O Seculo» se dignou fazernos, á semelhança dos demais annos, de um exemplar do numero d'aquella magnifica Illustração expressamente confeccionado para o Natal. Entre a parte litteraria e artistica ignoramos o que mais devemos admirar. Tudo obra cuidadosamente trabalhada nas vastas officinas do «Seculo», constitue uma maravilha no seu SIENT CA CECTIONS SE eb si genero.

Na parte litteraria encontramos primorosas composições dos reputadissimos escriptores Queiroz Vellozo, Henrique Lopes de Mendonça, Christovão Ayres, Antonio Correia d'Oliveira, Accacio de Paiva, Julio Dantas, D. João da Camara, Altredo de Mesquita e Alberto Pimentel; e na artistica, maravilhosas producções de mui reputados artistas nacionaes.

O numero illustrado do «Seculo» que, além de tudo, se impõe pela de sorte que assim vamos nos morrendo; modicidade do preço, pois apenas custa 200 réis, encontra-se à venda em toda a parte, commettendo imperdoavel falta quem não fizer a sua acquisição, afim de o archivar na sua bibliotheca.

Pela nossa parte agradecemos a gentil offerta que, com prazer, registamos.

### Notas a lapis

Tem experimentado algumas melhoras da sua grave doença o nosso amigo Silverio Lopes Bastos. Estimamos.

=Abraçamos n'esta villa, onde vieram passar as festas do Natal com sua familia, os nossos amigos José

Compadre, nosso conterraneo, do Porto.

=Tambem cumprimentamos aqui, onde veio com o mesmo fim, o nosso patricio rev. dr. Antonio da Silva Carrelhas, distincto advogado e notario em Oliveira d'Azemeis.

Esteios para ramadas de diversos tamanhos. Francisco de Mattos, Praça, Ovar.

### LITTERATURA

### NATAL

ao Antonio Aleixo

O' celicas visões-nos bem sabemos que Elle nasceu um dia, entre os romanos, e vindo-o recordar estremecemos

de um diverso tremor do dos tiranos, escasso preito ao Verbo da Verdade, e ao folgazar dos meus primeiros anos.

E quem não sente o espinho da saudade e a mortificação de haver perdido aquela antiga e santa ingenuidade

dos tempos de creança, -- embevecido, vendo a Jesus sorrir de entre as palhinhas de um pobre berço de recemnascido.

Que esplendidez! Que encanto! as ovelhinhas, os anjos do presepe e um tal jumento, que até nos animaes pulsam alminhas!

Tudo tão belo e por divino alento lançando chamas de consolação, e cativando a si meu pensamento

meu intender de infante e de cristão: novenas, luzes, e o cantar sonóro das nossas vozes em diafasão...

Ceia de consoadal eu rememoro essa festa sem par das creancinhas, esse encanto vivaz que eu tanto adoro

e apenas vejo—alem das andorinhas nas creanças e avós: - nascer da vida e o pôr de sol ideal das avósinhas.

Creanças! sabe a gente, acaso, a lida para que veio ao mundo em certo dia? Ai não o sabe a flôr desvanecida

nem o sabe tampouco a cotovial Ceia de consoada antiga e amada porque morreu de vêz tua poesia?!...

A larga meza como que vergada sob o pezo imponente e alegrados da procelana ingleza antiquada

que eu remirava com respeito e amôr, e as sobremezas sobre as quaes guloso cahia o meu olhar perscrutador ...

O' horas de bonissimo repouso, de amor, de paz, e de efusão sincera de mavioso ardor religioso;

ai quem feliz ainda vos tivera! ai quem não fosse mais do que inocente e pequenino ser de azul quimera!

Mas tudo nos escapa—tudo, e a gente um dia, e outro apoz, lá vae perdendo as ilusões e a fé de antigamente;

deixando pela estrada as nuvens belas que a nossa mente andou entretecendo,

como estas do Natal: meigas, singelas, núas agora de infantil encanto, de quasquer seduções que valha vel-as

no seu presepe aurirosado e santo.

(De um livro inedito).

Antonio Valente.

### Anguacios

### PINHAO

De boa qualidade e proprio para Barbosa de Quadros, Francisco Mar- sementeiras, vende, a preço modico, rior, effectuado em qualquer conce-

### Arrematação

(2.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 14 de janeiro proximo, por II horas da manhã e á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, por deliberação do conselho de familia e interessados no inventario por obito de Antonio Francisco d'Oliveira, que foi do logar de Gavinhos, freguezia de Cortegaça, se ha-de pôr em praça para ser arrematado e entregue a quem maior lanço offerecer sobre a sua avaliação, sendo o producto livre para o casal de quaesquer contribuições ou despezas, o seguinte jurado do regedor de parochia. predio: - Uma leira de terra lavradia com um bocado de matto, chamado a «Relva», sita no logar da Egreja, freguezia de Cortegaça, allodial, avaliada em 225\$000 réis.

Para a arrematação são citados quaesquer credores incertos.

Ovar, 18 de Dezembro de 1905.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito, Lobo Castello Branco. O escrivão, Ioão Ferreira Coelho. (550)

### Editos de 4 mezes

(2.ª PUBLICAÇÃO)

escrivão Freire de Liz correm seus para a inscripção no recenseamento termos uns autos d'acção de petição militar de todos os mancebos dentro de herança requeridos pelos aucto- da idade legal. res Rosa Augusta Gomes Marques e marido Jisé Luciano Marques, Ber- cebos que até 31 de dezembro de nardo Gomes Cardoso, solteiro, e 1905 já tiverem completado 19 an-Maria do Carmo Gomes e marido nos de idade, e que ainda não te-José Maria da Cunha, todos mora- nham sido recenseados, são obrigadores na rua das Madres, da cidade dos a participar, durante o mez de de Lisboa, para serem julgados uni- janeiro, á commissão de recenseacos e universaes herdeiros de seu mento, que chegaram á idade de ser pae e sogro Augusto Gomes Car- inscriptos no recenseamento militar. doso, que foi morador na rua das Igual participação dever ser feita Figueiras, d'esta villa, auzente em parte incerta do Brazil ha mais de que os mancebos dependam. A' falvinte annos, sem haver noticias d'el- ta de cumprimento d'esta obrigação le, e assim poderem tomar conta, corresponde a pena de 20\$000 a sem prestação de caução, dos bens d'elle. E tendo, sido julgada procedente e provada a acção por sentença de vinte do corrente, correm edi- quaesquer pessoas possam apresentos de quatro mezes a contar da se- tar á commissão os esclarecimentos gunda publicação d'este annuncio no que julgarem convenientes. Diario do Governo», afim de a mesma sentença poder dar-se á exe- Dezembro de 1905. cução, nos termos do § 2.º do art.º 407 do Cod. de Processo Civil.

Ovar, 22 de Dezembro de 1905.

Verifiquei.

O juiz de direito, Lobo Castello Branco.

O escrivão, Antonio Augusto Freire de Liz. (551)

### EDITAL

Abel Augusto de Souza e Pinho, da secretario da Camara Municipal do Concelho de Ovar, faz publico que, Francison de Mattos, Praça, Ovar. para a revisão do recenseamento eleitoral, serão recebidos desde 26 do corrente mez até 5 de janeiro, na Secretaria da Camara Municipal:

I. - Documentos apresentados pelos interessados provando que, pelo lançamento immediatamente anteques da Silva e Americo Valente Antonio Augusto Fragateiro. Ovar. lho ou bairro, foram collectados e

alguma des contribuições predial, industrial da renda de casas, sumptuaria ou decima de juros, ou que foram tributados no anno immediatamente anterior em imposto mineiro ou de rendimento.

2. Requerimento dos interessados pedindo a propria inscripção no recenseamento pelo fundamento de saberem ler e escrever, quando sejam por elles escriptos e assignados, na presença de notario publico que assim o certifique e reconheça a letra e a assignatura, ou na presença do parocho que assim o atteste sob juramento, sendo a identidade do requerente corroborada por attestado

E para que chegue ao conhecimento de todos e se não possa allegar ignorancia se fez este e outros de egual theor que serão affixados nos logares publicos do costume.

Secretaria da Camara Municipal do Concelho de Ovar, 10 de Dezembro de 1905.

O Secretario da Camara, Abel Augusto de Souza e Pinho.

### Districto administrativo de Aveiro

Concelho de Ovar

### COMMISSÃO DO RECENSEAMENTO MILITAR

A commissão, em desempenho do preceito do § 2.º do artigo 22.º do regulamento dos serviços do recrutamento, faz saber que, na primeira quinta-feira do mez de janeiro de Na comarca d'Ovar e cartorio do 1906 terá logar a primeira sessão

> Mais faz saber que todos os manpelos paes, tutores, ou pessoas de 50\$000 réis de multa.

> O que se faz publico, para conhecimento dos interessados e para que

Sala da Commissão, em 20 de

O Presidente, Joaquim Soares Pinto.

### MOBILIA

Vende-se usada e barata, estofada, com guarnições de pellucia de sêda. Compõe-se de um sophá, um fauteuil e 4 cadeiras de mogno allemão estofadas tambem. Rua do Bajunco n.º 116.

Cautellas para todas as loterias Santa Casa da Misericordia.

### PARA OS DENTES

Usem o dentrifico Rosa, o melhor preparado para conservar o esmalte, curar as gengivas descarnadas e tirar mau cheiro da bocca.

Vende o Cerveira, na Praça.

Desde 1 de Maio de 1908

o vice-versa

	sobsets	Natureza		
S. Bento		0var	Aveiro	dos comboios
MANHA	P. 12,34 4,38 7,4 10,7 10,59	Ch. 2,21 6 8,54 11,57 12,43	Ch. 6,50 9,49	Tramway Tramway Tramway Mixto
TARDE	1,50 4,19 4,41 6,16 8,5	3,47 6,38 9,30	4,45 5,40 8,54 10,10	Mixto Rapido Tramway Tramway Correio

### DE AVEIRO E OVAR AO PORTO

	H	Natureza		
Aveiro		Ovar	S. Bento	dos comboios
MADITA	P. 3,55 5,21 8,58 10,5	P. 4,54 5,59 7,30 9,48 11,14	Ch. 6,39 7,23 9,17 11,35 1,2	Tramway Correio Tramway Mixto Tramway
TARDE	4,43 9,5 9,18	2,10 5,53 7,15 9,31 10,19	3,56 7,59 9,2 10,26 12,14	Tramway Tramway Rapido Correio

73 e 75-R. Garrett-73 e 75

Tham so soboLisBOASCISS XAL

### O Rabbi da Galilea

ans of absistance measure

Sensacional romance popular sobre a vida de Jesus

ORIGINAL DE

### Augusto de Lacerda

ILLUSTRADO Com numerosas gravuras

Caderneta mensal 300 reis

## (1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurés

Cada caderneta semanal, de 2 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 2 esplendidas gravuras, pelo menos. -40 reis.

Cada tomo mensal de 10 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 10 esplendidas gravuras, pelo menos. \_200 réis.

ALMA ORTUGUEZA

### A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

Grande romance historico DE

### Faustino da Fonseca

com illustrações de Manoel Macedo e Roque Gameiro ASSOCIATE CHESTO CALDOCCA.

LIVRARIA EDITORA Guimarães Libanio & C.ª

108, Rua de S. Roque, 110

GRANDE ROMANCE HISTORICO

ILLUSTRADO

Com esplendidas gravuras e chromos

Cadernetas semanaes de 24 pag., 60 réis Tomos mensaes de 120 paginas, 300 réis

daesduct credores incertos.

Romance historico

John Castel 39 Branco. FAUSTINO DA FONSECA

Profusamente illustrado

Fasciculos semanaes de 16 pag., 40 reix Tomos mensaes de 80 paginas, 200 réis

### A LISBONENSE Empreza de publicações economicas

35, Trav. do Forno, 35

Traz em publicação:

Monumental romance de

Edição luxuosamente illustrada

Fasciculo de 16 paginas. Tomo de 80 paginas. . . 150 réis

### VINGANCAS D'AMOR

Empolgante romance original do celebre auctor do Rocambole

Compõe-se de 5 partes, a saber:

Mulher do Bandido, Companheiros no Amor, A Dama da Luva Negra, A Condessa de Asti e A Bailarina da Opera.

Illustrações de Silva e Souza

Lindissimo romance dramatico de Elilie Berthet

Aventuras extraordinarias de tres fugitivos Victor Tissot e Constante Améro Illustrada com explendidas gravuras Obra no genero de Julio Verne

De cada uma d'estas publicações: Fasciculo de 16 pag. . . . 20 réis Tomo de 80 paginas. . . . . . 100 réis in a some marker of the contraction

EMPREZA DO ATLAS

Rua da Boa-Vista, 62-1.º LISBOA

ATLAS

PUBLICAÇÃO MENSAL

Cada fasciculo com um mappa, 150 réis

### Historia dos Bastardos Reaes

Complemento à Historia de Portugal

Scenas occultas das cortes desde o principio da monarchia, com Illustrações teo preing to Verbo da Verdade,

Alberto Souza e A. Quaresma

### EMPREZA

### Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA Livraria Moderna - 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREREIM

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descripção popular das raças humanas e do reino animal, edição portugueza larguissimamente illustrada.

réis cada tomo mensal. Assignatura permanente na séde da empreza.

CONTOS ARABES

Edição primorosamente illustrada, revista e corrigida segundo as melhores edições francezas, por Guilherme Rodrigues.

O major successo em leitura! 20 reis cada fasciculo. Cada tomo 100 réis.

### João Romano Torres

82, Rua de D. Pedro V, 88 LISBOA

BIBLIOTHECA SOCIAL OPERARIA Rua de S. Luiz, 62 LISBOA

GRANDE ROMANCE

### Emilio Richebourg Ornado de chromos e gravuras

Cada fasciculo de 16 paginas. 30 réis 

158, Rua da Prata, 160

LISBOA

· 提出在17年2日的日本日本日本日本日本日本日本日本日本日本日本日本日

### Ultimas publicações

Casal de caruncho.—Contos por Eduardo Perez. 1 volume illustrado com 42 soberbos desenhos de José Leite-

Sem passar a fronteira.—Viagens e digressões pelo interior do paiz, por Alberto Pimentel. 4 volume de 350 paginas. -500 reis.

Tuberculose social. - Critica dos mais evidentes e perniciosos males da nossa sociedade, por Alfredo Gallis.

Os Chibos.—II. Os predestinados— III. Mulheres Perdidas-IV. Os Decadentes-V. Malucos?-VI. Os Politicos-VII. Saphicas.-Cada volume 500 reis.

Ensaios de propaganda e critica, pelo dr. João de Menezes.—I. A nova phase do socialismo. 1 vol. 200 réis.

giria portugueza.—Esboco de um diccionario de calão, por Alberto Bessa, com prefacio do dr. Theophilo Braga. -- 1 vol. br. 500, enc. 700 reis. O sol do Jordão. -- Versos por Albino Forjaz de Sampayo.—1 vol. 200 rs.

Mulher de Luto.-Processo ruidoso e singular. Poema de Gomes Leal, 500 reis.

A Morte de Christo. Os Exploradores da Lua, por H. G. Wells. 1 vol. 600 reis.

Arvore do Natal. -- Contos para creanças, por Lazuarte de Mendonça, 200

Q que é a religião? por Leon Tolstoia

### 60 réis cada fasciculo mensal e 300 EDITORES—BELEM & C.^

R. Marechal Saldanha, 26

O melhor romance de Emile Richebourg

Caderneta semanal de 16 paginas, 20 réis e de 32 paginas, 40 réis. Cada tomo mensal em brochura, 200 rs

### IVI. Gomes, Editor

Chiado, 61-LISBOA

### Todas as litteraturas 1.º volume

### Historia da litteratura hespanhola

PARTE I-Litteratura arabico-hespanhola. PARTE II-Litteratura hespanhola desde a formação da lingua até ao fim do seculo

PARTE III-Litteratura hespanhola desde o fim do seculo XVII até hoje. PARTE IV-Litteratura hespanhola no seculo XIX-Poesia lyrica e dramatica.

1 vol. in-32.º de 330 paginas—400 réis

Com um plano d'uma grande simplicidade e ordem, precisão de factos e de juizos e inexcedivel clareza de exposição e de linguagem se condensa n'esse volume a historia de todo o desenvolvimento da litteratura hespanhola desde as suas origens até agora. Livro indispensavel para os estudiosos recommenda-se como um serio trabalho de vulgarisação ao alcance de todos.

NO PRELO